

“despersonalização” do Maslach Burnout Inventory, tradicionalmente utilizado nos estudos sobre SB. Essa hipótese deve ser explorada em outros estudos e pode contribuir para uma melhor definição do constructo de Burnout.

3218

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES TRANS DO SUL DO BRASIL: ESTUDO DE COORTE

ANA MARIA KAMPHORST AKAMPHORST@HCPA.EDU.BR; ANGELO BRANDELLI COSTA; ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI; MARIA INÊS RODRIGUES LOBATO

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O termo transgênero refere-se indivíduos cuja identidade de gênero não corresponde ao gênero designado em seu nascimento. O estigma vivenciado por essas pessoas em decorrência da não observância das normas e expectativas sociais é uma característica do Estresse de Minorias. Esse define-se como a vivência de minorias sociais a fatores específicos, colocando-as em situação de vulnerabilidade para transtornos mentais. Isso pode trazer significativo prejuízo à saúde mental dessas pessoas. Um estudo realizado nos Estados Unidos relata uma prevalência em 6 meses de 28% e uma incidência em 12 meses de 16% de depressão maior em mulheres transgêneras. Esses números são pelo menos 5 vezes maiores do que as estimativas correspondentes na população geral.

Objetivos: Esta pesquisa tem como finalidade descrever aspectos de saúde mental e prevalência de sintomas depressivos entre pessoas transgêneras de um ambulatório no Sul do Brasil, objetivando pontuar especificidades sobre a saúde desses indivíduos.

Métodos: Trata-se de um recorte transversal do tempo 1 de um estudo de coorte que analisa a incidência de infecções sexualmente transmissíveis e fatores associados em pessoas transgêneras do Sul do Brasil. A metodologia consiste no acompanhamento de pessoas transexuais, ao longo de três anos, com o preenchimento de protocolo englobando aspectos demográficos, exposição à discriminação, história psicosexual e familiar. A avaliação se dará de acordo com a ausência ou presença de infecção por HIV, e será estudado o impacto de depressão, ruminação e abuso de gênero na incidência de HIV. Para a presente apresentação, serão descritos dados provenientes da escala Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21), validada para aplicação no Brasil. Foram considerados pontos de cortes descritos na literatura para as subescalas de estresse, ansiedade e depressão.

Clientes do Programa de Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG) foram convidados a participar da pesquisa. Após esclarecimento e acordo com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: 90% das participantes da pesquisa apresentaram níveis de estresse acima do normal (n = 88), 47% apresentaram níveis de ansiedade extremamente severa e 26% níveis de depressão extremamente severa.

Conclusões: Há alta prevalência de estresse, ansiedade e depressão entre as pessoas transgêneras, devendo ser discutidas implicações no campo da saúde mental e atenção integral à saúde dessa população.

3287

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, BEM-ESTAR E SONO DE JOVENS EM DISTANCIAMENTO SOCIAL.

ANDRESSA MARTINS E SILVA; ANDRÉ COMIRAN TONON; LUANA LIMA ANIOLA; MARIANA MENDONÇA DA SILVA; MARIA ELISA CALCAGNOTTO; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Justificativa: A pandemia da COVID-19 sujeitou muitas pessoas ao distanciamento social, alterando a prática de exercícios físicos de jovens. A atividade física regular associa-se com o bem-estar e sono, portanto sua realização durante o isolamento pode promover o bem-estar dos adolescentes. **Objetivo:** desenvolver um questionário para avaliar a atividade física no distanciamento social e o seu impacto no bem-estar e sono de adolescentes. **Metodologia e resultados:** Foi realizada uma revisão de artigos contendo escalas de atividade física previamente validadas. As escalas encontradas foram: (1) Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estima o tempo e a intensidade de atividades físicas em diferentes situações do cotidiano, como locomoção, trabalho, casa, período de lazer e esporte; (2) Questionário de Baecke de avaliação da atividade física habitual, que analisa a atividade física principalmente nos momentos de lazer - (3) Behavioral Regulation in Exercise Questionnaire – Version 3 (BREQ-3), avalia a motivação para a prática de exercício físico; (4) Índice de Bem-Estar da OMS 5 (WHO-5), contém 5 perguntas que analisam bem-estar em geral; (5) micro Questionário de Cronotipo de Munique (µMCTQ), que avalia cronotipo e outros aspectos de sono. Algumas escalas foram utilizadas na íntegra e outras serviram como base para perguntas de acordo com o propósito do trabalho. Baseado na OMS, foram considerados adolescentes indivíduos entre 10 e 19 anos. O questionário foi dividido em 9 domínios: O primeiro diz respeito às variáveis sociodemográficas. O segundo e terceiro questionam sobre a situação atual, como se o jovem está tendo aula e se gasta algum tempo ao ar livre. Os próximos 2 foram baseados no IPAQ, sendo utilizados para a avaliação da prática de atividade física antes e, principalmente, durante o isolamento social. Os últimos 4 domínios contêm as escalas BREQ-3, Baecke e micro MCTQ na íntegra.

3292

DIFERENÇAS NAS REDES DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO A PARTIR DE ESCALA AVALIADA PELO PACIENTE E PELO CLÍNICO

JACSON GABRIEL FEITEN; MARIANA DE MEDEIROS UEQUED; GABRIELA MARIA PEREIRA POSSEBON; MATEUS FRIZZO MESSINGER; MARCO ANTONIO KNOB CALDIERARO; MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK